



VOZ

de

ANTAS

Diretor/Editor: Pe. M. Brito Ferreira

Correio
EditorialAutorizado a circular
em invólucro fechado
de plástico ou papelTaxa Paga
Portugal
Linda a Velha

Autorização nº 556928 de 50580

março - abril 2023
3ª Série - Ano XLVII - nº 314
ISSN 2182-474 - Preço 2,5€

ENSINA-NOS, SENHOR, A RECONSTRUIR A TUA IGREJA

Ensina-nos, Senhor, o renascimento paciente, depois das duras desilusões que nos atingem. Não nos deixes reféns do mal que ganha forma na nossa história e nos captura com mil amarras diversas, tantas dessas inegavelmente trágicas. Ajuda-nos, nesta hora, a coragem de colocar no lugar do mal aquele bem que brota apenas da verdade e do perdão.

Ensina-nos, Senhor, a olhar com humildade o retrato que nos desgosta e a reconhecer como um caminho que deve ser percorrido o áspero cúmulo de ruínas.

Ensina-nos a colocar acima de tudo a integridade da vida de cada pessoa e a proteger de forma inequívoca os mais pequenos e frágeis. Que consideremos essa proteção como um dos pilares que sustentam a espiritualidade e a façamos equivaler à mais perfeita expressão de tudo o que nos liga a Ti. Ensina-nos a assumir com responsabilidade a lição das feridas profundas que tantos transportam e a não desviar a nossa atenção daqueles que esperam da comunidade reconhecimento e justiça. Não nos deixes ficar de braços caídos.

Ensina-nos, Senhor, como o fizeste com o jovem Francisco de Assis, a reconstruir a Tua Igreja.

D. José Tolentino de Mendonça

LUGAR DE BELINHO (Continuação)

A DESAPARECIDA CAPELA DE SANTO AMADOR

Como muito bem é referido em *S. Paio de Antas – Sua História Sua Gente*, pg. 229-231, esta capela pertence-nos «*mais como recordação do que como história*».

Na verdade, dela só resta uma cruz, amputada de um braço, agora bem visível sobre o muro da quinta de Belinho, com o ano de 1687 inscrito no sopé (e não 1678 como referido na monografia). É evidente que esta inscrição não tem nada a ver com o ano da fundação da capela e é bem possível que apenas tenha a ver com a preservação da sua memória. Terá sido João da Cunha Sottomayor, 2.º morgado da Quinta de Belinho que aí faleceu a 15 de julho de 1691 e foi sepultado na sua capela da Senhora do Rosário, quem mandou preservar a cruz da já aniquilada ermida de Santo Amador. Só em finais do século XIX, trezentos anos mais tarde, quando foram construídos os muros que agora a ladeiam a quinta, é que foi colocada no alto muro onde agora a vemos. (...)

Continua na pág. 9

S. PAIO DE ANTAS ACOLHEU OS SÍMBOLOS QUE UNEM A JUVENTUDE DE TODO O MUNDO

A Arquidiocese de Braga acolheu, no dia 29/01/2023, pelas 18 horas, os símbolos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que unem a juventude de todo o mundo e a própria Igreja Católica no mundo. O início da peregrinação aconteceu na ponte do rio Neiva, que liga a Arquidiocese de Braga à Diocese de Viana do Castelo, chamada “Ponte da Amizade”. (...)

Continua na pág. 8

PELA JUNTA DE FREGUESIA

Página 10

CATEQUESE

Página 12

DOE 0,5% DO SEU IRS

Ao preencher a Declaração de IRS, pode doar 0,5% do IRS a instituições Particulares de Solidariedade Social e a Pessoas Coletivas de Utilidade Pública. Da nossa freguesia, a Associação Rio Neiva e a GRASSA são as únicas que estão registadas na Autoridade Tributária e Aduaneira e podem beneficiar desse contributo.

Esta doação não tem quaisquer custos, pois esses 0,5% vão para o Estado. É preciso que, na declaração da IRS, assinale o campo 1101 (Instituições particulares de solidariedade social) ou 1102 (Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais) e escreva o número de identificação de pessoa coletiva (NIPC), vulgo número de contribuinte, de uma das seguintes entidades:

GRASSA
NIPC 504 197 908

RIO NEIVA
NIPC 502 504 218

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

Diretor / Editor
Pe Manuel de Brito Ferreira

Propriedade
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas – Esposende
NIPC: 501305173:

Depósito Legal: 18 861/84
ISSN: 2182-4746
ERC: Registo n.º 107 626

Tiragem: 750 exemplares

Redação / Administração:
Pe Manuel de Brito Ferreira
+351.253871438 / +351.965888508
pe.brito@sapo.pt / pe.manuel.brito.ferreira@gmail.com

Gonçalo Fernandes
+351.253871887 / +351.933258057
gf@utad.pt / goncalo.sa.fernandes@gmail.com

Morada do Editor / Proprietário / Redação
Centro Paroquial
4740-014 Antas EPS

Estatuto Editorial:
https://www.facebook.com/vozdeantas/about_details
Versão Digital (PDF):
<https://aquilibri.cimcavado.pt/handle/20.500.12940/1994>
Composição / Impressão:
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1, Apartado 6
4730-908 Vila de Prado
+351.253929140
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

Chamadas para a rede fixa e móvel nacional.

VISITA DO SRº MINISTRO DA CULTURA A ANTAS

O Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, visitou no dia 19 de janeiro à instituição GRASSA - Grupo de Ação de Solidariedade Social de Antas, para se inteirar do projeto "Por um Galho - Intervenção Social e Artística pela Natureza", que recentemente venceu o prémio internacional "Amateo Award 2022". Esta visita ocorre no âmbito do roteiro "Cultura que somos" centrada no tema da inclusão, cujo objetivo é fomentar a proximidade e o diálogo, no terreno, com pessoas e entidades ativas no contexto da cultura e das artes.

A junta de Freguesia esteve representada com todo o seu executivo bem como o Município, na figura do Srº Presidente, Arqº Benjamim Pereira e demais vereadores, visto ambos serem parceiros do projeto.

Neste seguimento, sendo a Junta de Freguesia um parceiro fulcral no desenvolvimento deste projeto, não podemos estar

mais do que satisfeitos por ver o trabalho desenvolvido reconhecido ao mais alto nível, agradecer à GRASSA na figura do Srº Presidente Baltasar Costa, diretora técnica da instituição Andreia Pereira, diretora artística e autora do projeto, Gabriela Gomes, e da responsável pela performance Vera Santos, bem como aos parceiros do projeto a Associação Rio Neiva, o Parque Natural do Litoral Norte, a Câmara Municipal de Esposende e ainda o manifesto reconhecimento à Fundação Calouste Gulbenkian e à Fundação "la Caixa"



CONCERTO DE ANO NOVO 2023

Realizou-se no passado dia 08 de Janeiro de 2023, na Igreja Paroquial de Antas um concerto comemorativo de Ano Novo. Este evento foi promovido pela Junta de Freguesia de Antas e Banda de Música de Antas, contando com o apoio do Município de Esposende. Foi com imensa satisfação que vimos a Igreja repleta para assistir ao memorável concerto da nossa Banda com o Trio the Classic! Entre marchas, valsas e áreas de ópera festivas demos as boas-vindas ao Ano Novo 2023, que esperamos que seja de paz e saúde para todos! Por fim, um agradecimento a todas as entidades envolvidas na organização deste evento, bem como à fábrica da Igreja, na Pessoa do Sr. Padre Brito, na cedência do espaço.



MINISTRO DA CULTURA VISITOU A GRASSA

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, acompanhou, na manhã de 19 janeiro 2023, o Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, na visita à instituição GRASSA - Grupo de Ação de Solidariedade Social de Antas, para se inteirar do projeto "Por um Galho - Intervenção Social e Artística pela Natureza", que recentemente venceu o prémio internacional "Amateo Award 2022".

Esta visita do governante ocorre no âmbito do roteiro "Cultura que somos", centrada no tema da inclusão, cujo objetivo é fomentar a proximidade e o diálogo, no terreno, com pessoas e entidades ativas no contexto da cultura e das artes.

"Por um galho" é um projeto de intervenção social e artística pela natureza, que trabalha a inclusão e a valorização de população sénior vulnerável, através do seu envolvimento na conceção, execução e exposição de instalações artísticas efémeras baseadas na natureza e construídas com materiais naturais.

Na visita às instalações da GRASSA, através da diretora artística e autora do projeto, Gabriela Gomes, e da responsável pela performance Vera Santos, Pedro Adão e Silva teve oportunidade de se inteirar do desenvolvimento deste projeto, que culminará no próximo mês de junho, com a apresentação performativa das peças. Cinco instalações artísticas vão ser expostas no percurso do rio Neiva, em locais que fazem a ligação do concelho de Esposende/distrito de Braga ao concelho/distrito de Viana do Castelo. O Ministro da Cultura manifestou interesse em

regressar a Antas nessa altura, para testemunhar in loco o culminar de um projeto sobre o qual teceu rasgados elogios, pelo relevante papel que desempenha, tanto no plano da promoção da cultura como da inclusão social, destacando ainda a componente ambiental do projeto.

Em jeito de boas-vindas, o Presidente da associação GRASSA, Baltasar Costa, expressou "honra e enorme satisfação por visita tão ilustre", notando que são também parceiros do projeto a associação Rio Neiva, o Parque Natural do Litoral Norte, a Junta de Freguesia de Antas e a Câmara Municipal de Esposende. Expressou reconhecimento à Fundação Calouste Gulbenkian e à Fundação "la Caixa", realçando que sem o seu apoio não seria possível o desenvolvimento do projeto.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, saudou a GRASSA pelo prémio internacional, considerando que é o reconhecimento da mais-valia deste projeto, nas suas várias vertentes, nomeadamente no plano da inclusão social. "Esta distinção vem reforçar a importância do papel das artes enquanto instrumento de transformação e sensibilização social", afirmou, considerando estas iniciativas da maior relevância, razão pela qual o Município é também parceiro, e defendeu uma maior parceria e apoio do governo nestas matérias, tanto mais que está também em causa o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da ONU.

https://www.municipio.esposende.pt/pages/702?news_id=6324



GESTOS DE GENEROSIDADE

Desde o último número da Voz de Antas, recebemos mais os seguintes Gestos de Generosidade para a preservação dos bens da Igreja da nossa Paróquia e para o apoio aos projetos missionários, "Dar um Rosto à Esperança". A todos o nosso bem-haja e que Deus retribua o esforço de cada um(a).

Nome	Morada	Euros
Bernardo Pires Viana e Isabel, para a Igreja Missionária: projeto "Vamos dar um rosto à Esperança"	Pereira	50 €
Anónima	Monte	20 €
Anónimos, em louvor do S. Sacramento e de Santa Tecla	Antas	100 €
Manuel Augusto Sampaio Cruz e Amélia, para as Missões de Huambo, Angola	Azevedo	100 €
Carolina Neiva, pelos seus familiares benfeitores e almas mais abandonadas, para ajudar na capela de S. José, Huambo, por uma graça recebida	Estrada	150 €
Raul Cruz, para as Missões de Huambo, Angola	Azevedo	40 €
Associação do Sagrado Coração de Jesus	Antas	2 500 €
Manuel Pereira Ferreira	Guilheta	50 €
Jardinagem Carlos Salgueiro	Belinho	320 €
Em memória e sufrágio de Mário da Cruz Viana, o Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas	Antas	100 €
Maria de Lurdes Meira Torres, em sufrágio de seu irmão António	Estrada	100 €
Anónima, em louvor do Santíssimo sacramento	Monte	50 €
Manuel Alves e Joaquina Abreu, para as despesas da Igreja	Guilheta	50 €

Continua

ANTÓNIO RODRIGUES MEIRA TORRES

António Rodrigues Meira Torres, nasceu em S. Paio de Antas a 26 de Janeiro de 1949. Filho de António Eiras de Meira Torres e de Cândida Rodrigues Meira conterrâneos de S. Paio de Antas

Era o quarto de oito irmãos, todos criados na venda dos nevoeiros e conhecidos também pelo apelido de "cancelas".

Tinha uma grande paixão pela música. Andou com muito orgulho durante oito anos a tocar clarinete na Banda de música de Antas, juntamente com o Mestre Laranjeira por volta do ano 1967.

Mas o grande gosto dele era a viola e a guitarra portuguesa. Gostava de participar em tudo que exigia música. Andou num grupo de fados e iam atuar a diversos sítios. Participou em várias revistas Fangueiras a tocar viola.

Esteve na Guiné em 1970 por 18 meses e todos os anos se juntavam e faziam um convívio da tropa "Os incendiários de Buba da Guiné".

Andou emigrado em França por um ano e na Venezuela

por 10 anos, onde exercia a sua profissão de carpinteiro.

Quando regressou ao nosso Portugal, foi viver para a vila de Fão, onde teve um comércio por 26 anos.

A viver em Fão, mas com o seu coração em S. Paio de Antas onde faziam todos os anos um convívio dos que eram de 1949.

Seu desejo era um dia regressar à sua terra natal.

E assim será, a sua última morada juntamente com os seus pais, irmãos e avós.

Que descanse em paz...



**FLORES...
PARA OS MORTOS
OU PARA OS VIVOS...**

*"As lágrimas secam, as flores murcham,
o que permanece para sempre
são as nossas orações e boas obras".*

(Santo Agostinho)

QUE DEUS OS TENHA JUNTO DE SI

PADRE DOMINGOS DA CRUZ NEIVA

Adormeceu no Senhor, ao princípio da tarde do passado dia 13 de fevereiro, no hospital de Braga, o Padre Domingos da Cruz Neiva, missionário espiritano, que contava 92 anos de idade e se encontrava a viver no Lar Anima Una, em Braga.

Filho de Avelino Gonçalves Neiva e de Maria Alves da Cruz, nasceu nesta freguesia de S. Paio de Antas, a 3 de maio de 1930.

Concluída a instrução primária, entrou no seminário de Godim, Régua, em 1942. Fez a sua profissão religiosa, no seminário da Silva, a 8 de setembro de 1949, e no termo da sua formação, foi ordenado sacerdote, no seminário da Torre d'Águilha, a 5 de março de 1955, pelo Bispo de Portalegre, D. Agostinho de Moura. Talvez por serem tempos de Quaresma, a Missa Nova na sua terra natal só seria no dia 17 do mês seguinte.

Como se extrai dos dados cronológicos retirados da página digital dos Espiritanos, o P. Domingos nunca esteve na linha da frente da missão propriamente dita, mas sempre desenvolveu o seu trabalho, mormente na vertente administrativa, nas comunidades espiritanas em Portugal e em Roma, com reconhecida diligência e empenho.

Nesse mesmo ano de 1955, foi colocado como professor e subdiretor no seminário da Silva, Barcelos, onde se encontravam também os conterrâneos P.e Augusto Ferreira e o seu primo, então escolástico, Ernesto de Azevedo Neiva.

Em 1956, transitou para o seminário de Viana do Castelo, como subdiretor e professor de Português e Música, e depois esteve em Godim, durante 3 anos. Em 1962, rumou ao seminário da Torre d'Águilha, onde foi professor de Canto Coral e de História da Igreja. Durante 16 anos, foi também capelão do Hospital Ortopédico da Parede e ainda ecónomo da sua comunidade, durante 12 anos.

Após uma reciclagem em Roma, no Instituto Teresiano, em 1978, regressou a Portugal ainda nesse ano e foi colocado na Casa da Filosofia do Espadanido (Fraião), como ecónomo da comunidade.

Em 1980, foi nomeado ecónomo da comunidade da Estrela (Lisboa) e administrador da LIAM (Liga Intensificadora da Ação Missionária), de onde foi transferido para a Silva, onde também exerceu funções de ecónomo durante 5 anos.

Em 1995, foi nomeado Procurador Geral da Congregação, em Roma.

Regressou a Portugal, em 1999, para ecónomo da comunidade de Godim. No ano seguinte foi transferido para Viana do Castelo onde, além de exercer as mesmas funções na comunidade, foi também capelão das Irmãs Carmelitas e colaborador de diversos párcos, no ministério paroquial e da reconciliação, mormente em S. Paio de Antas.

Em 2005, teve a felicidade de celebrar, na nossa igreja, as suas bodas de ouro sacerdotais, com os seus confrades, os sacerdotes seus conterrâneos, a sua família e muito povo.

Por motivos de saúde, em 2019, foi transferido para a comunidade do Fraião, como utente do Lar Anima Una, onde viveria até entregar a alma ao Criador.

Depois duma missa exequial no seminário do Fraião, presidida pelo Provincial dos Espiritanos, P. Pedro Fernandes, e concelebrada por numerosos confrades, o seu corpo foi trasladado para a Casa da Paz, na nossa paróquia, onde esteve em câmara ardente. Às 15 horas, foi celebrada nova missa exequial, presidida pelo mesmo sacerdote e concelebrada por diversos confrades, pelo nosso Reitor e por vários sacerdotes naturais de S. Paio de Antas. De acordo com a sua vontade, foi o seu corpo a sepultar no campo santo da terra que o viu nascer e à qual sempre manteve profunda ligação. De facto, além da colaboração nunca regateada à paróquia, que muito apreciava a sua disponibilidade e as suas qualidades vocais na música sacra, sempre aqui e em Forjães visitou os seus familiares, particularmente os que se encontravam doentes.

Dando graças pela sua vida de sacerdote e missionário ao Senhor da Messe, peçamos-Lhe que o recompense dos seus trabalhos com a Vida Eterna!



ANTÓNIO VIANA ALVES OU «TONE DO MOLEIRO» (...)

(...) como era mais conhecido, nasceu em S. Paio de Antas a 22 de Outubro de 1951, filho de Rosa Rodrigues Viana e José Alves. Faleceu a 14 de Fevereiro de 2023, vítima de doença prolongada.

Casou com Valentina Meira Laranjeira a 11 de Março de 1972. Foi um pai exemplar, generoso e protector dos seus três filhos; Belmira, António Manuel (falecido em 1974 com apenas 5 meses) e Paula. Era um avô presente, amoroso, cúmplice e amigo dos seus cinco netos; Andréa, Célia, Émma, Bruno e Adriana.

À procura de um futuro melhor emigrou, muito jovem, para França no ano de 1969. Cumpriu, também, o seu dever cívico ao combater no Ultramar (Guiné-Bissau) durante 18 meses. Após cumprida a sua missão, regressa a França tendo, algum tempo depois, partido para a Arábia Saudita, onde esteve durante alguns meses.

Regressou, novamente a França, onde permaneceu até

1988, ano em que regressa definitivamente à sua terra natal (S. Paio de Antas). Foi um homem que soube viver a vida com generosidade, humildade, sabedoria e amor. O teu sorriso, a tua voz e a tua história ficarão como um tesouro guardado no coração de todos e um hino à vida e ao amor, porque, sabemos de coração, que nos estás a ver a sentir e a amar.

Que continues por cá, tão perto, tão cheio de Luz, como um Anjo a olhar por nós. Em honra à sua memória, a família agradece a todos os que a ela se juntaram nesta última despedida.



MARIA IRENE DE AZEVEDO SÁ

“Felizes os que morrem no Senhor”

Acreditamos que **Maria Irene de Azevedo Sá** morreu no Senhor porque acreditou no que Disse Jesus: “Todo aquele que acreditar em Mim não morrerá”. Jo. 11,26)

A tia Irene nasceu a 27 de janeiro de 1934. Era filha de Domingos Fernandes de Sá e de Laurinda Fernandes de Azevedo era a quarta filha de 9 irmãos.

Casou no dia 9 de maio de 1959 com Manuel Gonçalves Crespo. Esteve casada três anos o seu marido morreu de tuberculose com 28 anos. A Irene, muito jovem com 29 anos, experimentou a dureza da vida e a solidão de ficar viúva com duas filhas pequeninas. Mulher de luta. Foi muito feliz junto de seus pais, e de seus irmãos que ajudaram a criar as suas pequeninas. Os três anos que viveu com o seu marido foram vividos com muita intensidade que não mais teve desejo de se unir a mais ninguém.

Podemos comparar, esta mulher, à mulher forte de que nos fala o livro dos Provérbios

A mulher virtuosa segundo a Bíblia é aquela que teme ao Senhor, é sábia e fiel, e sempre põe Deus em primeiro lugar na sua vida.

Zela pela sua família “Antes de clarear o dia ela se levanta, prepara tudo para que nada falte em sua casa...” Provérbios 31:15 -

É trabalhadora

“Entrega-se com vontade ao seu trabalho.” Provérbios 31:17

“Reveste-se de força e dignidade.” Provérbios 31:25

“Seus filhos se levantam e a elogiam; Provérbios 31:28-29

Homenagem, dos netos, à Avó Irene

Avó Irene foste Mãe e Pai! Avó, Bisavó e tia... eras a tia Irene!

Uma pessoa simples, humilde e muito lutadora, que muito jovem tiveste que ir à luta com duas filhas no colo. Deste-lhes Amor, Educação e transmitiste os melhores valores!

Avó Irene eras uma mulher de muita fé!

Partiste em paz, como querias, em casa na tua cama a dares as mãos a quem mais amavas, as tuas filhas. Acilda e Cândida que com o apoio dos teus genros, Diamantino e Fernando cuidaram de ti com todo o carinho e mimo, assim como tu tinhas cuidado delas e como merecias...

Eu e o Mário, teus netos, e o Pedro e a Cristina, fomos muito felizes na tua companhia e nos teus exemplos.

E claro a tua última alegria de todos os dias, a tua Inês, a Maria e o João Pedro; que sorte os teus bisnetos tiveram em partilhar contigo os lanches e as “marotices”. Ah o João Pedro diz que vai atirar os rebuçados de que gostas para o Céu.

Susana Laranjeira (neta)



PAULINO PEREIRA DA TORRE

Faleceu a 17/01/2023

Paulino Pereira da Torre (Paulino do Barraca) nasceu a 10 de Agosto de 1938 no lugar de Guilheta, Antas. Filho de José Gonçalves de Torre e de Arminda da Costa Pereira.

Família humilde e honesta, honrada, dedicando parte da sua vida aos trabalhos de lavoura e do campo, trabalhando para quem o chamava tendo vários ofícios tais como:

- Trabalhou na fábrica de resina em São Romão de Neiva, a guarda noturno.
- Trabalhou nos Lacticínios das marinhas, no camião da recolha do leite.
- Trabalhou na fábrica do Rosas em Alvarães.

Entre outros ofícios e trabalhos ajudou em tempos nas obras de igreja, salão paroquial, adro e cemitério como coveiro.

A 12 de maio de 1984 casou se com Adelaide Caramalho Moreira na igreja de Antas. Desta união nasceram dois filhos, (Andreia e José). Deixando também uma neta, Beatriz.

Cedo se reformou por invalidez, mas continuou a cultivar as suas coisas para o dia-a-dia, mantendo-se ocupado. Sempre fez por ser uma pessoa educada e de respeito, nunca faltando com nada.

Em junho de 2021 a sua saúde começou a degradar-se,

vindo a ser internado na unidade de cuidados continuados de Forjães (UCC), na fundação Lar de Santo António, onde foi sempre muito bem tratado desde o primeiro dia, sendo acompanhado e dando-lhe o melhor conforto e dignidade até ao fim de sua vida.

A 17 de janeiro de 2023 Deus chamou-o a sua presença com idade de 84 anos, ficando a saudade e certeza que viverá para sempre na nossa memória e coração até que um dia nos reencontraremos com Deus.

Que Deus lhe dê o eterno descanso e o receba junto de si para sempre.

Muito obrigado a todos que estiveram presentes e em pensamento neste momento de saudade.



A Família

RECEÇÃO DOS SÍMBOLOS JMJ

No passado dia 29 de janeiro, a paróquia de São Paio de Antas serviu de porta de entrada para a receção dos símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude na arquidiocese de Braga. A passagem do Ícone mariano e da Cruz, da diocese de Viana do Castelo para a arquidiocese de Braga, ocorreu na ponte da amizade, sobre o Rio Neiva e que liga as duas dioceses.

A seguir a esta passagem de “testemunho” entre os jovens de Viana do Castelo e de Braga seguiu-se uma pequena peregrinação rumo à igreja de São Paio de Antas em que os jovens das paróquias que compõem o arceprelado de Esposende tiveram oportunidade, paróquia a paróquia, de transportar durante uma parte do percurso os símbolos das JMJ. Chegadas à igreja de Antas, sucedeu-se uma pequena adoração animada pelo Grupo de Jovens de Esperança e presidida pelo arcebispo de Braga, José Cordeiro.

Para este celebrar este momento junto aos jovens estiveram presentes, para além do arcebispo de Braga, José Cordeiro, os bispos auxiliares Nuno Almeida e Delfim Gomes, assim como o bispo de Viana do Castelo, João Lavrador, acompanhado por sacerdotes e pelo comité diocesano, o presidente da Fundação JMJ, Américo Aguiar, bispo auxiliar de Lisboa.

Além do presidente comité organizador diocesano, cónego Avelino Amorim, e dos



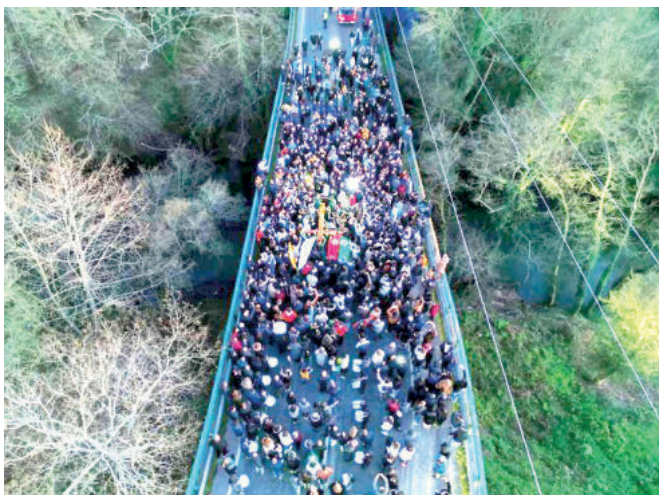
representantes do comité organizador arceprelato, participou também o padre Filipe Diniz, diretor do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil e coordenador da peregrinação dos símbolos da JMJ Lisboa 2023, tal como as autoridades civis.

Para o Grupo de Jovens Esperança foi um prazer ter vivido esta peregrinação na sua casa. Foi um momento inesquecível e de grande emoção que ficará certamente presente, para sempre, no coração de todos aqueles que o viveram.

Quem ainda se quiser inscrever para as JMJ Lisboa 2023, através da diocese de Braga, as inscrições terminam dia 15 de março. O GJE quer convidar-te a fazer parte deste encontro de jovens de todo o mundo com o Santo Padre. Um convite a toda uma geração determinada em construir um mundo mais justo e solidário.

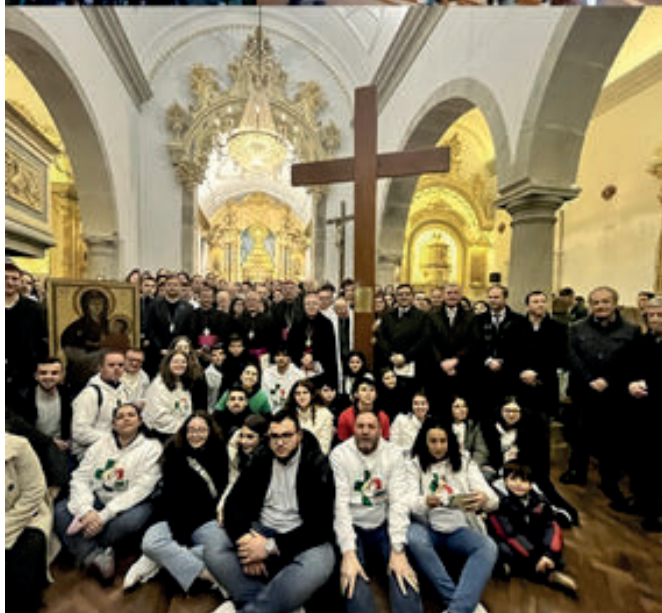
Se tens entre 14 e 35 anos e quiseres fazer parte do nosso grupo nesta peregrinação, basta diriges-te a um elemento GJE e faremos a tua inscrição. Para mais informações sobre preços e outras condições podem dirigir-se às redes sociais do Grupo e aí encontraram informação adicional.

O Grupo de Jovens Esperança gostaria também de informar a comunidade paroquial de Antas que no próximo mês de março começarão as obras de substituição e reparação do telhado da residência paroquial.



S. PAIO DE ANTAS ACOLHEU OS SÍMBOLOS QUE UNEM A JUVENTUDE DE TODO O MUNDO

cont. da primeira página



(...) À chegada, para além dos jovens da Arquidiocese de Braga, estiveram o Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, e os Bispos Auxiliares, D. Nuno Almeida e D. Delfim Gomes. A entrega foi feita pelo Bispo de Viana do Castelo, D. João Lavrador, acompanhado por sacerdotes e pelo Comité Diocesano. D. Américo Aguiar, bispo auxiliar de Lisboa e presidente da Fundação JMJ; bem como o padre Dinis, engrossaram a onda de entusiasmo que jorrava de Viana do Castelo.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende e o presidente da Junta de Freguesia de S. Paio de Antas, também fizeram questão de se associar ao momento histórico, festivo, de fé e de união. A fanfara de São Romão do Neiva deu o sinal de partida para a transmissão dos símbolos, ou seja, a Cruz peregrina e o ícone mariano. No entanto, mais do que religiosos, é de destacar a grande presença de jovens e cristãos em geral que, em festa, com cores e entusiasmo acolheram os símbolos da JMJ, que vão estar na Arquidiocese de Braga até ao dia 3 de março. Destaque ainda para a presença do cônego Avelino Amorim, do COD de Braga.

ARCEBISPO DE BRAGA «ARREPIADO» COM MOMENTO.

Depois da entrega dos símbolos, centenas de pessoas, lideradas pelos jovens, caminharam desde a ponte até à igreja de Antas, onde aconteceu uma verdadeira explosão de emoções, de fervor dos jovens e da comunidade em geral. Aliás, o Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, confessou-se arrepiado com o testemunho dos jovens, o seu comportamento na transmissão dos símbolos de um arceprelado para outro. Mas os momentos de verdadeira comunhão aconteceram mesmo na igreja, com os jovens a tomar conta da organização, a cantar a plenos pulmões não só o hino, mas todas as músicas que acompanharam a celebração, presidida por D. José Cordeiro.

Na sua intervenção, o Arcebispo de Braga declarou: «O momento há muito esperado está a acontecer agora. Profunda gratidão à diocese de Viana, profunda gratidão pelo testemunho dos jovens. Queremos acompanhar-vos nesta peregrinação. O fim é levar o Evangelho e a palavra de Jesus a todos, especialmente aos jovens, e trazer todos a Jesus». O prelado lembrou que a cruz, que para muitos é apenas um pedaço de madeira, para os cristãos é o «sinal de vida viva», como dizia o venerável frei Bernardo de Vasconcelos, o patrono da Arquidiocese de Braga dos Jovens rumo à Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023. D. José expressou a sua convicção de que este momento da peregrinação vá ser feita em sinodalidade, em comunhão com toda a Igreja portuguesa e mundial. «Este é um momento único e irrepetível. Por isso, estamos a dar tudo para que a passagem dos símbolos deixe a Igreja mais jovem, mais bela, mais alegre e mais leve».

D. Américo Aguiar agradeceu à diocese de Viana, onde as coisas correram bem; e pediu coragem a Braga. Um dos momentos altos da noite foi quando todos puderam tocar na cruz. Houve lágrimas de emoção e alegria. Afinal, tratou-se de um momento de comunhão com muitos milhões de pessoas que tocam a cruz.

Para o Grupo de Jovens Esperança, “os símbolos da Jornada Mundial da Juventude chegaram (...) foram acolhidos por centenas de jovens em Antas. Que prazer foi para nós termos vivido esta peregrinação na nossa casa. Foi um momento inesquecível e de grande emoção que ficará certamente presente, para sempre, no coração de todos aqueles que o viveram. Que estes símbolos nos orientem para o verdadeiro caminho da fé.

“Texto extraído de Diário do Minho — <https://www.diariodominho.pt/2023/01/30/arquidiocese-de-braga-acolhe-simbolos-que-unem-a-juventude-de-todo-o-mundo/> — e de Grupo de Jovens Esperança (<https://www.facebook.com/gjeoficial> (30/01/2023)

LUGAR DE BELINHO

cont. da primeira página

A DESAPARECIDA CAPELA DE SANTO AMADOR

(...) Por que motivo é que Diogo Barbosa e sua mulher Margarida Fagundes, residentes em Viana e ao que tudo indica sem qualquer relação de parentesco com famílias aqui residentes, decidiram erguer a capela neste local? Não é possível encontrar resposta segura mas podemos especular. Será que Diogo Barbosa era parente próximo do P.^e António Barbosa, que tinha sido vigário de S. Pedro Fins de Belinho e que, sendo já abade em Santa Leocádia de Geraz do Lima, tinha mandado erguer a capela de S. Cristóvão em 1553? E será que foi por sua influência que o casal decidiu construir a capela de Santo Amador?

Sobre este casal e sua família apenas se sabe que em 1561 os seus nomes constavam do “*Rol de inscrição na Confraria do Nome de Jesus*” em Viana da Foz do Lima (António Matos Reis – *Cadernos Vianenses*, 2016, Tomo 50). Curiosamente, na lista dos nomes dos quatro filhos consta em último lugar o de Genebra de Santo Amador, talvez a mais nova. Será que em 1561 já existia a capela?

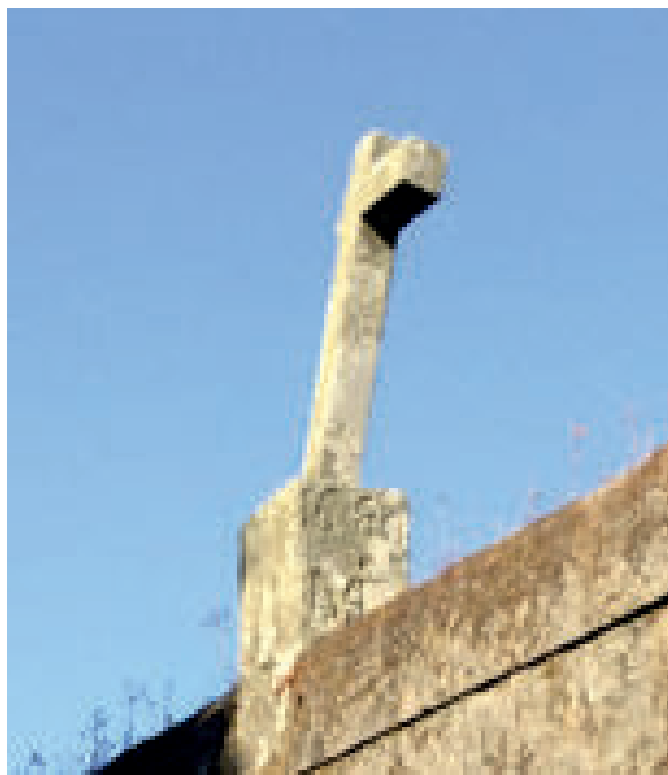
É possível que pela falta de ligação dos descendentes dos fundadores com a freguesia de S. Paio de Antas e vizinhas é que a capela foi abandonada e, cento e trinta anos depois, se arruinou. Apenas foi salvaguardada a cruz original, depois colocada no pequeno pedestal em que ficou gravado, para além do nome do santo, o ano em que tal sucedeu.

QUEM FOI SANTO AMADOR

Como vem referido na monografia, «*era um sacerdote cristão da Península Ibérica, martirizado em Córdoba no século IX durante o governo de Maomé I (852-886)*».

Apesar das lendas e fantasias transmitidas oralmente através dos séculos, sem base em documentos fidedignos, é possível acrescentar mais alguns pormenores. O menino Amador nasceu, cerca de 830, numa cidade então denominada Tucci mas que agora se chama Martos e da qual é o padroeiro, situada na província da Andaluzia, no sul da Espanha. Esta extensa região era, na altura, dominada pelos árabes que queriam impor aos habitantes a religião muçulmana.

Ainda criança foi estudar para a cidade de



Córdoba, a cerca de 100 quilómetros, para onde depois também se deslocou a família e onde se ordenou sacerdote. O mau ambiente resultante das leis impostas pelo domínio muçulmano deu origem a cruéis condenações aos cristãos mais destemidos na defesa da sua religião. Foi o que aconteceu ao jovem sacerdote Amador que, com dois amigos, foi condenado à morte em Córdoba, a 30 de abril de 855. Depois de degolados, os corpos foram atirados ao rio Guadalquivir. Conta a lenda que muita gente viu a cabeça decepada deste santo, deslizando pelas águas do rio, a rezar e a pregar a palavra de Cristo. É venerado no dia 5 de maio.

Também no Alentejo, no concelho de Moura, existe a freguesia de Santo Amador a pouco quilómetros da fronteira com a província da Andaluzia.

Por aqui, para além da cruz, só existe a “bouça de Santo Amador”.

Raul Saleiro

Nota: a transcrição dos textos em itálico foi atualizada de acordo com a ortografia em vigor.

PELA JUNTA DE FREGUESIA

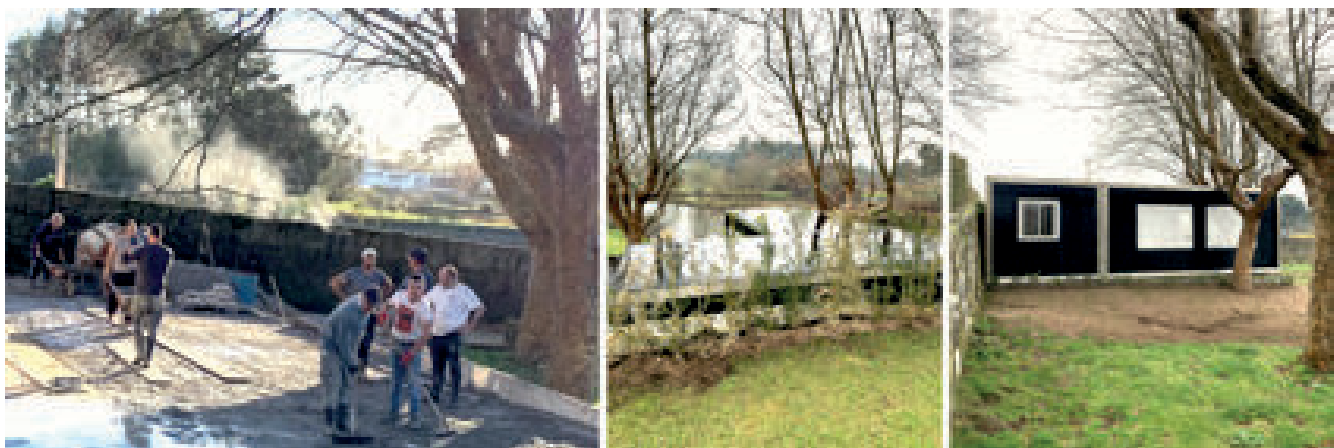
OBRAS, INTERVENÇÕES E MANUTENÇÃO

No âmbito da beneficiação da rede viária da Freguesia, a Junta de Freguesia de Antas, procedeu a uma intervenção na Travessa da Pontelha, reabilitação que consistiu na pavimentação das sublarguras da via após a construção de uma nova moradia e do recuo do muro que confrontava com o início do arruamento permitindo assim um melhor traçado ao arruamento e uma melhoria muito significativa nas condições de circulação de trânsito automóvel e pedonal.

Procedeu-se também à execução a uma sublargura na Rua do Monte, junto ao número 47, após o recuo do muro pelo proprietário. Todas estas intervenções foram totalmente custeadas pela junta de freguesia.



MELHORIAS NA PARTE INFERIOR DO ADRO DE SANTA TECLA



A Comissão de Festas de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara tem levado a bom porto vários trabalhos de melhoria do espaço inferior do adro de Santa Tecla (parte de baixo), por forma a colocá-lo mais seguro por causa da instabilidade provocada pelas cheias do rio, mais funcional para a realização de atividades culturais e de lazer e mais envolvente.

Depois das primeiras cheias de outubro / novembro, alargou-se a faixa de cimento aí existente, para estabilizar o terreno, colocar novas estruturas oferecidas pela Esposende 2000 e receber também pessoas com mobilidade reduzida. Corrigiu-se o jardim, com a alteração da

localização da rega automática, plantação de relva brasileira, sementeira de relva inglesa e plantação de 40 arbustos Callistemon Laevis Scarlet de baixo porte, à volta de toda a estrutura.

No mais curto espaço de tempo, a comissão de festas vai forrar com Material Deck de Composite, igual ao dos passadiços, oferecido pela Junta de Freguesia, todo o espaço cimentado bem como os módulos prefabricados, para reduzir o impacto ambiental e enquadrar tudo visualmente naquele que é um dos ex-libris da nossa terra. A todos os intervenientes, em especial à comissão de festas, o nosso agradecimento.

AÇÃO DE FORMAÇÃO RECICLAGEM

No âmbito do projeto E-Recicla - Projeto de Sensibilização para a Recolha Seletiva de Resíduos em Esposende financiado pela Sociedade Ponto Verde, a Esposende Ambiente, com a colaboração das Juntas de Freguesia, levou a cabo uma ação de formação/sensibilização aos munícipes/fregueses para a correta separação dos resíduos urbanos e esclarecer dúvidas sobre esta temática. Assim, esta iniciativa percorreu o concelho de Esposende passando pelas várias juntas de freguesia, tendo sido levada a cabo na nossa freguesia no passado dia 21/01/2023, pelas 15.30, nas instalações da Junta de Freguesia, com uma ampla participação, o que demonstra bem o interesse do temo e a preocupação dos nossos habitantes para as questões dos resíduos e a sustentabilidade do nosso planeta. Quem se inscreveu atempadamente na plataforma e cumpriu os requisitos exigidos ainda teve a oportunidade

de levar para o seu domicílio um ecoponto doméstico na proporção de um dispositivo por agregado familiar residente no concelho.

Estiveram presentes na seção para além do Executivo da Junta de Freguesia o Exmo. Srº Presidente da Esposende Ambiente Drº Paulo Marques.



INVESTIMENTOS PAROQUIAIS

Nos últimos tempos, das múltiplas obras de restauro, manutenção e melhoria do património paroquial, salienta-se a plantação e transplantação de novas árvores atrás do Salão Paroquial, três japoneiras doadas por Amélia e Amândio Cruz, a quem publicamente agradecemos, e uma Ginkgo Biloba transplantada do adro de Santa Tecla, que tinha sido doada por António Neves Caramalho, implicando a abertura do passeio e a colocação de novas guias. Também plantámos 120 Callistemon Laevis Scarlet em Santa Tecla, para fazer de sebe na parte poente, aterros de terra preta, poda dos ramos epicórmicos (rebentos ladrões) bem como corte de pequenos ramos, em risco de queda.

No final de outubro do ano passado, as campânulas que estavam na torre da igreja deixaram de funcionar e tivemos de recorrer a cornetas emprestadas pela Casa

Tiago (Subportela), a quem também agradecemos publicamente, para podermos transmitir as cerimónias religiosas no dia de Todos os Santos e durante os meses de novembro e dezembro. Por isso, com tempo, colocámos 4 novas cornetas ou campânulas, pinhas com transformadores, novos suportes em inox, para serem mais duradouros, etc....

No entanto, o amplificador e mesa de mistura da igreja também não estão nas melhores condições e estamos a estudar várias possibilidades existentes no mercado e a escolher os orçamentos que melhor servem os interesses da Paróquia, ou seja, continuamos à procura dos equipamentos que têm a melhor relação qualidade-preço. No próximo número daremos conta desses investimentos, fundamentais para a liturgia e para a qualidade das cerimónias religiosas.



CATEQUESE

Com a celebração de sábado, dia 25 de fevereiro, iniciamos um tempo forte na dinâmica da catequese paroquial. Na celebração demos início à caminhada quaresmal seguindo o guião da dinâmica proposta pela equipa diocesana da liturgia.

Esta dinâmica tem como ícone uma tenda que, durante o tempo de quaresma, se apresenta despojada da sua cobertura para corresponder ao desafio “descobre a tua tenda”, Semanalmente serão colocadas questões para ajudar os cristãos da nossa comunidade a fazerem um caminho de interioridade à descoberta de si próprios. O lema adotado “Habitando entre nós... para libertar!” é um incentivo a um caminho de maior interioridade, para cada um de nós perceber os sinais de conversão que somos chamados a realizar, já que Deus habita em nós.

Os bispos da nossa arquidiocese, na sua mensagem para a quaresma, dizem-nos:

“A Quaresma apresenta-se diante de nós com uma tenda desprovida de cobertura, como que despojada de qualquer amor, desabitada pelas fragilidades humanas, tantas vezes pelo pecado que insiste em despir-nos da veste batismal. Aparentemente há nessa tenda despida um vazio de Deus, como que se Deus nunca nos tivesse visitado... Contudo, nessa

imagem está sobretudo um desejo de recomeço, de não permitir que tudo o que nos oprime vença, de voltar à verdadeira liberdade para qual Cristo nos libertou. Essa tenda não é apenas uma imagem simbólica. Essa tenda é cada um de nós, batizado, habitado pelo Espírito Santo, prometido pelo Ressuscitado e dado pelo Pai.”

Será com este espírito que a catequese prosseguirá a sua missão nos próximos tempos.

Relembramos a presença dos grupos na celebração da eucaristia, na celebração do dia do pai, na via sacra no próximo 25 de março e na vigília pascal. “Aceita este caminho de Quaresma e descobre a tua tenda” é o desafio que precisamos abraçar para sermos capazes de, tal como rezamos na ação de graças do passado 25 de fevereiro, transformar a nossa vida.

“Quaresma é a nova oportunidade para mudar o coração,
Para refrescar o Evangelho na nossa mente
Para sentir a Tua chamada e dizer-te que sim.”...
“Uma Quaresma maior, Jesus,
para purificar os nossos ritos e rezas,
para tornar autêntica a nossa relação contigo
para deixar que nos dinamizes com o Teu amor”

www.passo-a-rezar.net

DIREITOS HUMANOS: MISSIONÁRIO COMBONIANO DENUNCIA SILÊNCIO DO MUNDO SOBRE A VIOLÊNCIA NO CONGO

O missionário comboniano português, Marcelo Oliveira, denuncia o silêncio da comunidade internacional “perante a violência sem fim” na República Democrática do Congo (África).

“O que nos revolta é o silêncio” do mundo e “o terror é generalizado”, disse o padre comboniano em mensagem enviada para a Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (FAIS).

Dias depois do atentado a uma igreja protestante na região leste da República Democrática do Congo, o sacerdote português presente há vários anos neste país de África, “denuncia o silêncio da comunidade internacional perante a violência sem fim e o medo em que vivem as populações, especialmente nas zonas onde atuam diversas milícias armadas”.

“O brutal tentado terrorista de 15 de janeiro, contra uma igreja protestante em Kasindi, na província do Kivu Norte, muito próximo da fronteira com o Uganda, continua a suscitar muita revolta por se ter tratado de um ato premeditado, intencional, contra uma comunidade cristã”, lê-se numa nota enviada à Agência Ecclesia.

“Os ataques são frequentes nesta zona do norte

de Kivu e os rebeldes têm semeado o terror entre a população que, constantemente, tem de fugir das suas aldeias, meter-se no meio da floresta e ficar escondida à espera que [os rebeldes] possam abandonar as aldeias”, explica o padre que é natural de Mortágua, Diocese de Coimbra.

O padre Marcelo Oliveira, que é o administrador principal da província dos Combonianos, explica que o método usado pelos rebeldes, como localmente são identificados os grupos armados, é o do ataque às aldeias, mas o que revolta mais é o silêncio com que o mundo assiste a toda a esta violência sobre populações pobres e indefesas.

“Desta vez foi numa igreja protestante, mas os rebeldes procuram eliminar a população atacando zonas ou celebrações ou manifestações onde se encontra muita gente a fim de que estas pessoas fujam, deixando as suas terras, deixando as suas casas”.

Agência Ecclesia (20/01/2023): <https://agencia.ecclesia.pt/portal/direitos-humanos-missionario-comboniano-denuncia-silencio-do-mundo-sobre-a-violencia-no-congo/>